



1. Até a aula passada analisamos como a Judéia estava sob o controle do Império Greco-macedônio iniciado por Alexandre o Grande. Ele é o responsável pelo conhecido processo de helenização, ou seja, de impor a língua e toda cultura grega ao mundo. Este processo, no que diz respeito a Judéia, se deu pela luta entre os Ptolomeus e o Selêucidas. Destacamos os Macabeus neste processo.
2. Hoje veremos como Roma veio de um pequena República tornando-se o maior Império conhecido e a vida secular que impuseram, nas próximas aulas nos voltamos para religião.
3. Roma foi fundada no século VIII a.C. e no século V a.C. nasceu ali uma forma republicana de governo. Roma controlada por um Senado composto por aristocratas da classe média.



4. Temos a história mitológica de seu surgimento com os irmãos Remo e Rômulo:

Em “*Eneida*”, Virgílio constrói uma lenda para explicar a fundação de Roma. Afirmando que os primeiros romanos descendiam de Enéas, um herói de Tróia que conseguiu fugir para a Itália, com a proteção de Vênus e Júpiter, e lá fundou a cidade de Lavínio. Seu filho Ascânio, por sua vez, fundou a cidade de Alba Longa. Rea Sílvia, princesa albana, concebeu Rômulo e Remo, filhos gêmeos seus com o deus Marte. Amúlio, usurpador do trono de Alba Longa, atirou os recém-nascidos gêmeos no Rio Tibre, mas esses foram salvos por uma loba, que os amamentou, sendo posteriormente resgatados por camponeses, que os criaram. Crescidos, Rômulo e Remo retornam a Alba Longa e destronam Amúlio,



PANORAMA NT 1

AULA 04

PERIODO INTERTESTAMENTÁRIO



recebendo de Númitor, seu avô e legítimo sucessor ao trono, a missão de fundar Roma. No momento da fundação da cidade, Remo, enciumado por seu irmão ter sido escolhido pelos deuses para estabelecer as primeiras fortificações, ataca Rômulo, sendo morto por este, que passa a reinar sozinho até que, misteriosamente, desaparece em meio a uma violenta tempestade, passando a ocupar um lugar no Panteon dos deuses, agora não mais como Rômulo, mas com o nome de Quirino.





5. De modo mais histórico temos assim:

“Roma surgiu onde hoje temos a Itália, que é a mais central das penínsulas que adentram o Mar Mediterrâneo, situada entre as Penínsulas Balcânica e Ibérica. Seus primeiros habitantes eram povos autóctones originários da região do Mediterrâneo: gauleses, ao norte; etruscos e latinos, na região central; e gregos (Magna Grécia), ao sul. Roma foi fundada na região do Lácio, cerca de 1000 a.C., pelos latinos, provavelmente como uma forma de esses se defenderem militarmente contra os ataques do etruscos (povo de origem ignorada, mas que suspeita-se originários da Ásia Menor, apesar de alguns historiadores considerarem que eles eram italianos). Os etruscos eram um dos povos mais importantes da Itália. Aliados aos fenícios de Cartago, adquiriram uma certa hegemonia em face dos demais povos, realizando uma intensa atividade comercial, com domínios territoriais e marítimos. A Etrúria era composta por uma federação de 12 cidades-estados e atingiu um grande progresso cultural, cujos conhecimentos terminaram por ser assimilados pelos romanos.”



6. A principio, esta pequena República limitava-se a defender-se dos ataques de povos ao redor, não resistindo, no entanto, ao domínio grego de Alexandre o Grande.

7. Contando no entanto com alta cultura e com o poder de preparar exércitos (Legiões) com soldados muitas vezes leais aos seus comandantes, muito bem treinados e orgulhosos na defesa do seus interesses, logo se tornariam um potencia bélica.

8. Ss soldados era membros da classe média, mas as constantes guerras com os povos bárbaros (não gregos, sem cultura e considerados rudes), trouxeram mudanças na composição dos exércitos.



9. Ser um soldado Romano era arriscado, muitos morriam, mas as vantagens eram muitas: viviam às custas do governo, viajavam, participavam do espólio de guerra, tinham muitas mulheres, acesso a vinho, comida, etc. Eram muito treinados e carregavam entre 25 e 35 kg de material.

10. Por volta do ano de 105 a.C., um soldado chamado Mário, toma a frente do exército e muitas mudanças acontecem.

- Orgulhava-se de sua simplicidade e se identificava com o povo comendo e convivendo diretamente com seus soldados;
- Estava sempre a frente das batalhas;
- Com as muitas baixas, ao lutar contra os bárbaros, propôs e sua proposta foi aceita, de que os soldados viessem também das camadas pobres;



- Treinou os exércitos com lealdade jamais vista;
- Durante dez anos lutou até vencer os bárbaros do Norte, hoje Áustria e Alemanha;
- Isto lhe deu notoriedade sendo eleito por muitas vezes Consul, inclusive mudando a regra de número limitados de eleições porque a proteção que ele e seus exércitos ofereciam a Roma era indiscutível e as fronteiras ainda frágeis;
- Mas não era bom político e deste modo a forma de eleger e governar a Roma em plena expansão mudou, dando espaço ainda maior para disputas. Estamos no ano de 99 a.C, Roma é quase um Império.



11. Por ocasião da chegada dos Romanos à Palestina, o sistema Romano já não era de um senado e cônsules, mas já tinha imperadores, vindo de linhagens militares, como Pompeu e Júlio César.

12. Com sua chegada ainda se vive o período de certa independência do povo judeu conquistada pelos Macabeus.

13. Em 63 AC, Pompeu (63-48 AC) invade e toma Jerusalém. Inicia-se assim a dominação romana, que se estenderá além do “período bíblico”, o qual termina nos inícios do 2º século da era cristã, quando a Bíblia praticamente fica concluída.

PANORAMA NT 1

AULA 04

PERIODO INTERTESTAMENTÁRIO



14. Nesse período, temos diversos reis que foram se sucedendo no comando do império. Depois de Pompeu, toma posse Júlio César (48-44 AC) que nomeou procuradores para cuidar da Palestina. A seguir toma posse Antônio (41-30 AC) que nomeou Herodes governador da Galileia e da Peréia. Por fim, o próprio Herodes (37-4 AC) foi nomeado pelo senado romano rei da Judeia e fica até depois o nascimento de Jesus, que se deu por volta do ano 5 AC.

Curiosidade: A última rainha ptolomaica derrotada por eles foi Cleopátra. Cleópatra Thea Filopator (em grego, Κλεοπάτρα Φιλοπάτωρ – Cleopátra Philopátor; [Alexandria](#), [69 a.C.](#) — [12 de agosto](#) de [30 a.C.](#)) foi a última [rainha](#) da [dinastia](#) de [Ptolomeu](#), general que governou o [Egito](#) após a conquista daquele país pelo rei [Alexandre III da Macedônia](#). Era filha de [Ptolomeu XII](#). O nome "Cleópatra" significa "glória do pai", "Thea" significa "deusa" e "Filopator" "amada por seu pai".



A numeração das rainhas do Egito varia conforme o historiador. Por exemplo, [E. R. Bevan](#) a numera como Cleópatra VI. Cleópatra originalmente governou conjuntamente com seu pai Ptolomeu XII, e mais tarde com seus irmãos [Ptolomeu XIII](#) e [XIV](#), com quem se casou como por costume egípcio, mas, no final, ela tornou-se a única governante. Como faraó, ela consumou uma ligação com [Júlio César](#), que solidificou sua chegada no trono. Mais tarde, ela elevou seu filho como César, [Cesário](#), para cor-regente. Cleópatra foi uma grande negociante, estrategista militar, falava seis idiomas e conhecia filosofia, literatura e arte gregas.



15. O rei Herodes estendeu seu poder além da Judeia. Seu governo foi extremamente repressor, era o braço forte do imperador Augusto de Roma. Logo que assumiu o comando, elimina os opositores e ele próprio nomeia os sumos sacerdotes. Instrumento político dos romanos, encarna o espírito helenista. Ele governou de forma bastante ambígua: dizia-se seguidor das tradições religiosas judaicas, ao mesmo tempo que defendia os interesses de Roma.



16. Além de político perverso e opressor, Herodes é visto também como grande construtor. Em Jerusalém, construiu seu palácio, a torre Antônia e reconstruiu o templo. Além disso, na Palestina, construiu a fortaleza de Massada, o próprio mausoléu onde foi enterrado e a cidade de Cesaréia marítima em homenagem a César, além de ginásios e outras cidades. Todos esses gastos acabaram caindo sobre o povo, com a cobrança de pesados impostos. Foi considerado maior chefe da nação judaica, depois de Davi e Salomão.



Características de destaque dos Romanos:

1. Sistema jurídico do direito romano;
2. Eram, como boa parte dos povos de então, expansionistas,
3. Eram politeístas – seus deuses vem do panteão Grego com nomes mudados;
4. Eram tolerantes com a religiões dos povos conquistados;

Vejamos de modo mais fragmentado como fica a vida sob o controle romano.



17. Durante os anos de dominação romana antes da era cristã, o Antigo Testamento ficou concluído. Nesse período é escrito o livro da Sabedoria, último do Primeiro Testamento e nada mais será incluído. O livro da Sabedoria foi escrito provavelmente pelo ano 30 AC, em Alexandria. Por causa da influência grega, apresenta a visão dualista de alma e corpo e faz uma reflexão sobre a sabedoria. Tem como destinatários principais: os governantes, para que ajam com justiça; os sábios gregos, para que conheçam a sabedoria de Israel; os jovens judeus, para que se mantenham na fé e na tradição do seu povo.



PERIODO INTERTESTAMENTÁRIO
A VIDA PALESTINA SOB O CONTROLE ROMANO

1. Demograficamente são cerca de 2 a 3 milhões de judeus em toda o império romano;
2. O latim dominava o ocidente e o grego o oriente, onde estava a palestina, mas os hebreus ainda falavam aramaico também;
3. O analfabetismo girava na casa de 80%;
4. O sistema de estradas romanos era muito eficiente, durável e muito bem executado;
5. Usavam muito transporte marítimo com barcos que já tinham 60 metros de comprimento;

PANORAMA NT 1

AULA 04

PERÍODO INTERTESTAMENTÁRIO A VIDA PALESTINA SOB O CONTROLE ROMANO



AS ESTRADAS



As vias romanas atingiram os 10 000 km de extensão, unindo todo o império e a cidade de Roma.



PERIODO INTERTESTAMENTÁRIO
A VIDA PALESTINA SOB O CONTROLE ROMANO

6. Serviços públicos: tinham 1.000.000 de volumes da biblioteca de Alexandria, e é possível que algumas ruas de Antioquia já tivessem sistema de iluminação noturna, as grandes cidades já tinham sistema de esgoto, e tinham banhos públicos de chuveiro a partir de fontes.

7. Moradias: no ocidente geralmente as casas eram pequenas e sem janelas por causa de assaltos. Na Palestina prevalecia a velha estrutura das casas judias, cidades muradas, casas pequenas feitas de tijolos de barro com palha com telhas (Marcos 2: 4 e Lucas 5: 19).

PANORAMA NT 1

AULA 04



PERIODO INTERTESTAMENTÁRIO
A VIDA PALESTINA SOB O CONTROLE ROMANO

Casa do Império Romano



PANORAMA NT 1

AULA 04



PERIODO INTERTESTAMENTÁRIO
A VIDA PALESTINA SOB O CONTROLE ROMANO

Casas judias no primeiro século





PERIODO INTERTESTAMENTÁRIO
A VIDA PALESTINA SOB O CONTROLE ROMANO

8. Alimentação: os romanos faziam 4 refeições e os judeus 2. Refeições informais eram sentados e formais reclinavam-se em almofadas. Os romanos: pão, mingau de aveia, sopa de lentilhas, leite de cabra, queijo, verduras, frutas, legumes, azeitonas, toucinho defumado, linguiça, peixe e vinho diluído em água. Os judeus: pão, frutas, verduras e legumes, carnes em datas especiais e usavam passas, figo, mel e tâmaras com adoçantes.
9. Vestimenta: túnicas e sandálias.



PERIODO INTERTESTAMENTÁRIO

A VIDA PALESTINA SOB O CONTROLE ROMANO

10. As classes sociais romanas eram mais estratificadas que as classes sociais judaicas. Havia muitos escravos. Dados dizem que chegavam a 35% da população e eram muito variados, ao ponto de existirem padrões para os tipos de serviço. Era possível comprar a liberdade ou recebê-la entre os escravos judeus.

11. Era uma sociedade rural, os publicanos eram um destaque e a aversão e as mulheres tinham muitas restrições.

12. A família era o núcleo social, mas era mais estendida, incluindo as famílias dos filhos, netos, etc. Casamentos ocorriam entre primos dos judeus.



PERIODO INTERTESTAMENTÁRIO
A VIDA PALESTINA SOB O CONTROLE ROMANO

13. Pelo lado romanos existia incentivo do governo para aumentar a taxa de natalidade.

14. Homens viviam em média 40 anos e mulheres 34.

15. Os serviços funerários incluíam carpideiras profissionais que tocavam flautas e emitiam ruídos de lamentação.

16. Honra e vergonha são elementos fundamentais e pesavam nesta conta: genealogia, feitos, reputação diante da sociedade, local de proveniência, etc. O que pensavam de você era mais importante do que você pensava de si mesmo, chamada pelos estudiosos de personalidade didática.



PERÍODO INTERTESTAMENTÁRIO
A VIDA PALESTINA SOB O CONTROLE ROMANO

17. Princípios morais: principalmente de origem sexual eram abominadas por serem parte do culto aos deuses, incluir pedofilia, prostituição cultural. O divórcio era fácil. Assassinato era comum. Muitas meninas recém-nascidas eram abandonadas por serem mulheres entre os romanos.

18. Entretenimento era muito ligado a sensualidade assim como os jogos olímpicos. A música e a literatura tinham grande espaço. As crianças tinham chocalhos de bebê, bonecos com peças removíveis, casas de brinquedo, jogos como amarelinha, esconde-esconde e cabra-cega. É o período dos gladiadores que lutavam até a morte.

PANORAMA NT 1

AULA 04



PERIODO INTERTESTAMENTÁRIO
A VIDA PALESTINA SOB O CONTROLE ROMANO

Autor Desconhecido





PERIODO INTERTESTAMENTÁRIO
A VIDA PALESTINA SOB O CONTROLE ROMANO

19. Negócios e trabalho: não havia indústrias, mas um comércio muito variado – açougues, sapatarias, padarias, açougues, carpinteiros, etc. Existiam grêmios profissionais como os sindicatos de hoje que cobravam filiação. A agricultura já era muito avançada com seleção de sementes, proteção de produtos químicos e fertilizantes e rotatividade de plantios. Existiam bancos que emprestavam a juros de 4% a 12% ao ano. Já existiam intermediários dos negócios que faturavam pelo conhecimento que tinham e não pela produção em si.

PANORAMA NT 1

AULA 04



PERÍODO INTERTESTAMENTÁRIO

A VIDA PALESTINA SOB O CONTROLE ROMANO

20. Ciência e Medicina: os judeus não se interessavam em ciência, mas ela já existia na época. Eratóstenes, bibliotecário de Alexandria já afirmava que a Terra é redonda e errou o cálculo do diâmetro em apenas 1287 km. Já existiam médicos que faziam cirurgias e amputações. Lucas era médico pessoal de Paulo. Já existiam um série de instrumentos médicos e cirúrgicos: agulhas, cateteres, fórceps, espátulas, etc.